

PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

LUIZA PINHEIRO ALVES¹; CRISLAINE CURTINAZ CARVALHO², THALINE JAQUES RODRIGUES³; RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – luzapinheiroalves@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – criscc2016@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - thalinejaquesr@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – ruth.gabatz@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A coleta de dados em pesquisas é uma etapa fundamental para os pressupostos da ciência aberta. Vai além da reprodutibilidade e verificação da literatura acadêmica, pois o potencial cognitivo dos dados, através do reuso, redesenha os fluxos tradicionais de comunicação científica. Isso estabelece novos padrões de socialização e trabalho cooperativo, independentemente das disciplinas envolvidas. O valor dos dados de pesquisa está diretamente relacionado à sua usabilidade e ao potencial de serem reinterpretados em outras áreas e contextos distintos daqueles que os geraram originalmente (SAYÃO; SALES, 2014). Portanto, os dados constituem peças básicas na construção de qualquer pesquisa, sejam eles expressos em números, como ocorre na pesquisa quantitativa, ou em palavras, como ocorre na pesquisa qualitativa. De nada adianta planejar rigorosamente uma pesquisa se os dados não forem coletados adequadamente (GIL, 2021).

Neste resumo serão apresentadas as metodologias de coleta e análise de dados relacionadas à pesquisa intitulada "O cuidado paterno após a alta hospitalar: o impacto de crenças e experiências vivenciadas na hospitalização em unidade de cuidados intensivos neonatais". O papel do pai no cuidado é, de fato, um aspecto que tem sido historicamente pouco explorado na literatura científica, a maior parte das pesquisas tende a focar predominantemente nas mães, deixando uma lacuna importante no entendimento das dinâmicas familiares. Contudo, o papel do pai é crucial e muitas vezes protagonista no cuidado, especialmente em contextos pós-alta hospitalar. Diante disso, é essencial que os estudos sejam ampliados para incluir os pais como participantes ativos, enriquecendo o conhecimento sobre as diversas formas de apoio familiar e promovendo uma visão mais equilibrada e inclusiva (BRONDANI, 2021). Com base no exposto, objetivou-se neste resumo apresentar as etapas envolvidas na coleta e organização dos dados em uma pesquisa qualitativa.

2. METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa que objetivou compreender o cuidado paterno após a alta hospitalar, analisando o impacto das crenças e experiências vivenciadas durante a hospitalização em uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal. Os resultados serão interpretados à luz da Teoria Transcultural de Madeleine Leininger (GONZÁLEZ, 2020).

Para a coleta de dados primeiramente foram buscados prontuários dos lactentes, que estiveram hospitalizados na UCIN de um hospital escola de um município do sul do Brasil, entre junho de 2022 e março de 2024. A coleta ocorreu no mês de maio, quando foi acessada uma lista de 289 prontuários. Destes, 16 foram excluídos inicialmente por não fazerem parte da unidade, sete por não terem sido encontrados, um estava internado e não tinha o prontuário disponível, um não era do período estabelecido e um ainda não havia chegado no setor. Dessa forma, foram avaliados 263 prontuários, dos quais foram coletadas informações como nome dos pais, contatos disponíveis, cidade, idade gestacional, peso ao nascer, sexo, data de nascimento, motivo e duração da internação, além da ocorrência de óbito. A coleta dessas informações teve como objetivo verificar previamente se o pai atendia aos critérios de inclusão da pesquisa, bem como reunir dados sobre a gestação e o lactente, além de conseguir o contato do pai para a segunda etapa da coleta.

De posse das informações desses prontuários, no mês de junho, deu-se início à segunda fase da coleta de dados. Então, foram realizados convites aos pais para participação no estudo, com base na lista de prontuários previamente organizada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de convite 12 prontuários foram inicialmente excluídos devido ao óbito do RN durante a internação, 26 por hospitalização na UTIN com duração inferior a sete dias, um por estar em lar adotivo e não ter contato com o pai, e dois pela falta de contato telefônico. Posteriormente, foram realizados 102 contatos, dos quais um prontuário foi excluído devido ao falecimento do bebê após a alta da UTIN, e cinco pelos pais não conviverem com seus filhos. Dessa forma, foram realizadas 14 entrevistas no total, enquanto 82 pessoas recusaram participar da pesquisa ou não responderam ao convite.

O primeiro contato para o convite foi feito por ligação telefônica, com três tentativas. Logo, quando não houve resposta, foi enviada uma mensagem via Whatsapp explicando sobre a pesquisa e anexando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Quando não houve retorno, o participante foi excluído da pesquisa. Ao aceitar o convite, a entrevista foi agendada para o dia e horário mais conveniente para o participante. As entrevistas foram online, na plataforma WebConf.

Depois da coleta foi feita a transcrição das entrevistas, na qual ocorreu a dupla conferência por duas pesquisadoras independentes. Então, com o auxílio do programa webQDA, foi gerada uma nuvem com as 100 palavras mais frequentes das entrevistas (Figura 1), favorecendo a organização dos dados e definição das categorias. O programa funciona fazendo o agrupamento dos dados, criando a nuvem de palavras, por meio da codificação e análise de frequência. Após essa codificação inicial, se faz os recortes nas entrevistas atribuindo a eles um código estabelecido com

base na nuvem de palavras. Foram excluídas palavras que funcionam como expressões comuns do cotidiano, tais como "ai", "né", "participante", "pesquisadora", "que", "é", "tá", "nem", "isso", "então" e "aham" (ANDRADE, 2021). Abaixo apresenta-se a nuvem:

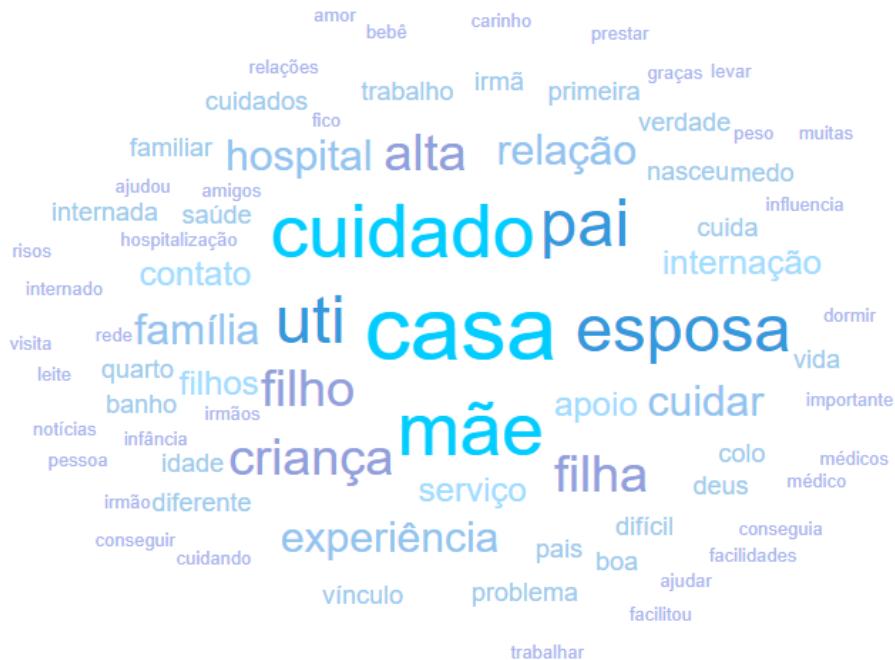


Figura 1: Nuvem com 100 palavras mais citadas na entrevista.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A nuvem de palavras, oferece uma visão abrangente dos principais temas e preocupações expressos nas entrevistas, auxiliando na organização dos dados e na definição das categorias de análise, a qual seguirá as seis etapas: primeiro ocorre a familiarização do pesquisador com os dados, lendo-os detalhadamente para compreendê-los. Em seguida, realiza-se a codificação inicial, identificando as partes dos dados que são relevantes para os objetivos da pesquisa. Após a codificação, busca-se por temas, os quais então, são revisados para assegurar sua coerência e representatividade. Na sequência, cada tema é claramente definido e nomeado para refletir com precisão os dados analisados. Por fim, é feita a produção do relatório, apresentando os temas e interpretando-os (BRAUN *et al.*, 2019).

Com o objetivo de garantir a qualidade das pesquisas, optou-se por seguir o guia *Consolidated criteria for reporting qualitative research*, a aplicação deste envolveu a observação de vários aspectos essenciais da pesquisa, como a descrição detalhada do contexto e da amostra, a clareza na metodologia de coleta e análise dos dados, e a transparência na apresentação dos resultados. Com isso, assegurou-se a coleta sistemática dos dados e que a análise seguirá com precisão (SOUZA *et al.*, 2021).

4. CONCLUSÕES

Dado o exposto dos argumentos apresentados, os métodos de coleta e análise de dados adotados foram cruciais para o alcance dos objetivos da pesquisa. A coleta aprofundada de dados dos prontuários, aliada ao criterioso processo de exclusão e seleção, garantiu que a amostra incluísse participantes relevantes e adequados para

a investigação. A abordagem sistemática de contato e realização das entrevistas proporcionou uma base sólida de informações, enquanto a transcrição precisa e a conferência dos dados asseguraram a integridade e a confiabilidade das informações coletadas.

A utilização do programa webQDA para gerar e analisar a nuvem de palavras desempenhou um papel essencial na identificação de temas predominantes, facilitando a organização para a interpretação dos dados. Ademais, a experiência na primeira coleta de dados foi um marco essencial para o meu desenvolvimento na iniciação científica. Nesse sentido, essa etapa não apenas permitiu a aplicação da prática dos conceitos teóricos adquiridos, mas também proporcionou uma compreensão mais aprofundada dos desafios e técnicas envolvidos na pesquisa. O envolvimento direto com o processo de coleta de dados enriqueceu significativamente meu entendimento sobre a metodologia científica, aprimorando minhas habilidades analíticas e práticas, contribuindo de forma substancial para minha formação acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L.R.S. O que representa visualmente meus dados qualitativos? Uma proposta de visualização de dados no software webQDA. **Seminário de pesquisa do programa de pós-graduação em educação** (Mestrado e Doutorado) –

Universidade Tiradentes. 2021. Disponível em:

<https://eventos.set.edu.br/seped/article/download/14896/14578/60113> Acesso em: 15 de agosto de 2024.

BRAUN, V.; CLARKE, V.; HAYFIELD, N.; TERRY, G. Thematic Analysis. In: LIAMPUTTONG, Pranee (Ed.). **Handbook of research methods in health social sciences**. Singapore: Springer, 2019. p. 843-860. Disponível em:

[file:///C:/Users/OneDrive/Documentos/Handbook%20of%20Research%20Methods%20in%20Health%20Social%20Sciences%20by%20Pranee%20Liamputtong_\(urdukut_abkhanapk.blogspot.pdf\)](file:///C:/Users/OneDrive/Documentos/Handbook%20of%20Research%20Methods%20in%20Health%20Social%20Sciences%20by%20Pranee%20Liamputtong_(urdukut_abkhanapk.blogspot.pdf). Acesso em: 30 de agosto de 2024.

BRONDANI ROSA, C. *et al.* Papel paterno frente aos cuidados do recém-nascido: estudo de revisão de literatura. **Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. I.], v. 2, n. 10, p. e210878, 2021.** Disponível em:

<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/878/736> Acesso em: 30 de agosto de 2024.

GONZÁLEZ, F. E. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa.

Revista Pesquisa Qualitativa, 8 (17), 155 -183, 2020. Disponível em:

<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/322/200> Acesso em: 15 de agosto de 2024.

SOUZA, V.R.; MARZIALE, M.H.; SILVA, G.T.; NASCIMENTO, P.L. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. **Acta Paulista de Enfermagem**, n.34, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ape/a/sprbhNSRB86SB7gQsrNnH7n/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 de agosto de 2024.

SAYÃO, L.F.; SALES, L.F. Dados abertos de pesquisa: ampliando o conceito de acesso livre. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 76-92, jun. 2014. Disponível em:

<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/17102> Acesso em: 08 de agosto de 2024.